

UNIVERSIDADE DE ITAÚNA

CURSO: Ciência da Computação

Disciplina: UX/UI DESIGN

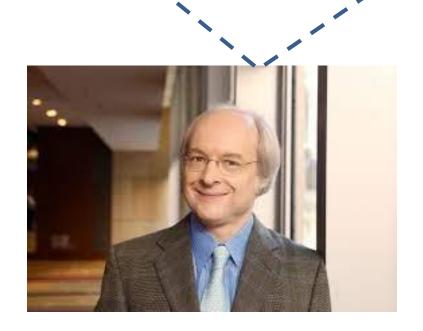
Profa: Luciana Diniz

AVALIAÇÃO POR OBSERVAÇÃO - Teste de usabilidade -

INTRODUÇÃO

"Estima-se que seja 100 vezes mais barato fazer mudanças antes de escrever qualquer código, do que aplicá-las após a implementação."

- Jakob Nielsen



PROTOTIPAÇÃO

"Versão simulada ou amostra de um produto final, utilizada para testes antes do lançamento".

(Jerry Cao)

Ou seja, o objetivo de todo protótipo é testar!

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

MÉTODOS

✓ Avaliação por observação



Com usuários

✓ Avaliação por investigação



✓ Avaliação por inspeção



 Cada método possui suas particularidades e são indicados para determinado objetivo.

AVALIAÇÃO POR OBSERVAÇÃO

HÁ PARTICIPAÇÃO DO USUÁRIO;



- Permitem coletar dados sobre problemas reais de uso, para identificar dificuldades que os usuários enfrentam ou enfrentaram durante sua interação.
- Deve haver consentimento por parte dos usuários!



• É uma técnica de caixa-preta!



- Avalia a usabilidade a partir de observações de experiências de uso dos usuários na realização de tarefas previamente criadas;
- O produto (site, uma aplicação web, aplicativo)
 não precisa estar completamente desenvolvido.
- Protótipos são vastamente utilizados em testes de usabilidade para validação do que está sendo feito.



• O QUE É MEDIDO?



- Desempenho: Quanto tempo e quantos passos são necessários para que a pessoa complete tarefas básicas?
- Precisão: Quantos erros a pessoa cometeu? E eles foram "fatais" ou a pessoa conseguiu se recuperar com as informações recebidas pelo sistema?
- **Lembrança:** O quanto a pessoa se lembra mais tarde ou depois de períodos sem usar?
- Resposta emocional: A pessoa ficou satisfeita? Ela estava confiante ou estressada? Ela recomendaria o produto a um amigo?

VALE A PENA INVESTIR?



- Inspiração para novas funcionalidades e recursos
 - Podem identificar necessidades não atendidas e oportunidades de negócio;
- Segurança para inovar
 - O teste pode validar e refinar novas funcionalidades ou mudanças na interface antes da implementação;
- Teste de conceito (protótipo)
 - Teve uma ideia? Vale testar antes de investir no desenvolvimento.
 Um teste em protótipo pode mostrar a viabilidade do novo produto;
- Ajustes finos em interfaces
 - Realizar de testes pré-lançamento de aplicações para resolver os problemas mais críticos antes da interface "ir ao ar".

MICROTESTE



FORMAL

- Caráter mais sério de uso do produto;
- Conduzido na empresa, laboratório de teste ou ambiente controlado;
- Há tarefas préestabelecidas para o usuário executar.

INFORMAL



- Uso mais descontraído/ natural do produto;
- Contexto de uso pode ser qualquer lugar, em casa, ou até mesmo remoto;
- Pode haver ou não um conjunto de tarefas.

MICROTESTE



FORMAL





INFORMAL







"PENSAR ALTO"

• É importante que o usuário "pense alto", isto é, que verbalize sua intenção ao realizar as ações.





TESTE DE USABILIDADE

Quantos participantes incluir em um teste de usabilidade?

"5 USUÁRIOS DESCOBRIRÃO 80% DOS PROBLEMAS"

- Segundo Jacob Nielsen, significa que há muita de chance de que um grupo de 5 participantes descubra a maior parte dos problemas do produto durante as sessões de teste.
- Não é uma verdade absoluta, mas é uma regra generalizada que tende a funcionar em boa parte dos casos.

• Em outras palavras, a partir do 6º teste, os feedbacks começam a se repetir, a ponto de não compensar incluir muitos outros participantes depois daquele.



	Number of Participants	Minimum % Found	Mean % Found
	5	55	85.55
	10	82	94.686
	15	90	97.050
	20	95	98.4
	30	97	99.0
	40	98	99.6
	50	98	100

Fonte: UX Matters

• Então como decidir o número de participantes?



- Comece com 5 e perceba o seu produto/ aplicação...
- Leve em conta a complexidade de tarefas a serem executadas...
 - uma tela (logar)
 - entrar em um jogo

nº participantes baixo

- duas telas (cadastrar e logar)
- Jogar uma fase do jogo

nº participantes maior

- Fluxo completo da aplicação
- Zerar o jogo

nº participantes muito maior

- E quando a aplicação tem grupos distintos de usuários?
- **EXEMPLO:** uma aplicação que será usada por pais e filhos, então dois grupos de usuários terão comportamentos diferentes que torna-se necessário testar com pessoas desses dois grupos.

- As informações destes dois grupos garantirá melhor resultado testando um número menor de pessoas em cada grupo.
- Nielsen recomenda:
 - 3 ou 4 usuários de cada categoria se estiver testando 2 grupos;
 - 3 de cada categoria se estiver testando três ou mais grupos.

- Quem vai participar destes testes? Definir perfil! PERSONA!
- Pais, irmãos, vizinhos, conhecidos, amigos?
 Usuário beta... Cadastro!



IMPORTANTE CONSIDERAR:

- Se aplicação já existe (nova funcionalidade/ feature):
 - recrute usuários reais da aplicação (se seu pai usa, então ele pode ser um participante do teste);
- Se aplicação ainda não existe:
 - Busque por pessoas que possivelmente irão utilizá-la!
 (Se sua tia usaria, então ela pode participar do teste);

EXEMPLO 1:

→ <u>Trocar senha do aplicativo</u>: para logar, digite a matrícula e os 6 primeiros dígitos do CPF. No primeiro acesso alterar a senha...









EXEMPLO 2:

→ <u>Avaliação completa da CPA</u>: entrar no aplicativo e avaliar diretor, vice-diretor, infraestrutura da faculdade, professores, etc...

Recrutar: QUEM? QUANTOS?





TESTE DE USABILIDADE

- Até agora vimos testes de usabilidade realizados presencialmente...
- Mas será que tem possibilidade de realiza-los remotamente?
- A reposta é SIM, e há ferramentas para isto...
- Softwares que possibilitam gravar acessos para registrar as ações que pessoas reais (mas anônimas) realizam em um site, como cliques do mouse, movimento e rolagem.



FERRAMENTA

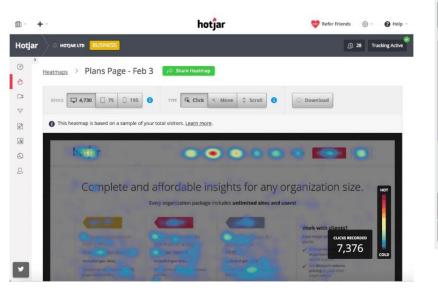


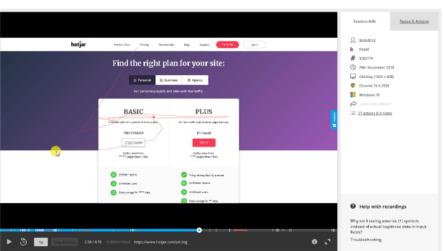
- Ferramenta online de análise de comportamento digital que reúne diversas informações sobre usuários e como eles interagem com as páginas de uma aplicação web (blogs, sites, sistemas).
- Com as gravações de sessão é possível identificar grandes problemas com a funcionalidade de um site e sua usabilidade.
- Mapas de calor de cliques, rolagem e movimentação do mouse
 - Áreas quentes (cores) → mais acessadas
 - Áreas frias (cores) → menos acessadas

FERRAMENTA



- É gratuita?
 - Não, porém tem muitos recursos gratuitos, como exemplo:
 - 2.000 visualizações diárias de página
 - 300 gravações de visitantes
 - 3 mapas de calor







21

PADRÕES "F" e "Z" DE LEITURA

- Todas as pessoas leem de cima para baixo e a maioria das culturas da esquerda para a direita.
- Além desta informação influenciar no layout de uma página, estudos recentes mostram que as pessoas olham a página inteira antes de começar a ler, gerando padrões de visualização conhecidos como "F" e "Z".
- Tratam-se de padrões de identificados na web e estão relacionados com hierarquia visual.



PADRÃO "F" DE LEITURA



www.useit.com

Estudo feito com eyetracking pelo grupo <u>Nielsen Norman Group.</u>

PADRÃO "F" DE LEITURA

 O leitor verifica o lado esquerdo procurando palavras-chave interessantes em tópico, títulos, geralmente alinhados à esquerda, achando algo que lhe interessa o leitor continua a leitura no sentido da direita.

DESIGN DE INTERFACES

 Para utilizar este princípio, as informações importantes devem estar à esquerda e os títulos curtos e em negrito, tópicos, imagens e outras formas que possam quebra a atenção do leitor e despertar interesse na leitura.

PADRÃO "Z" DE LEITURA

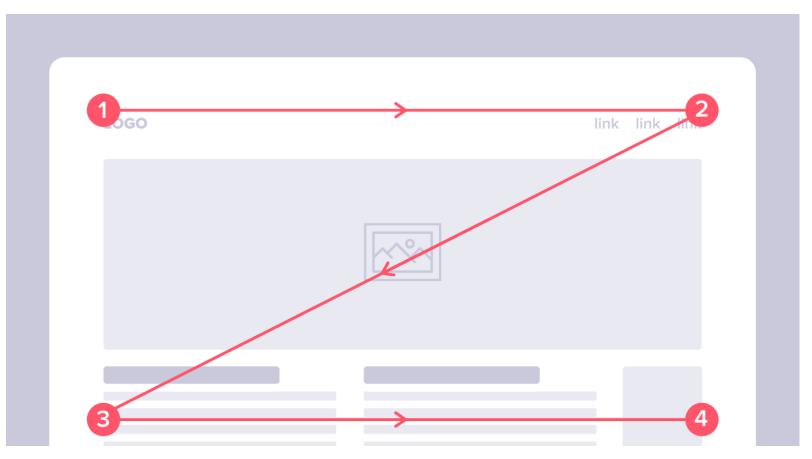
- Já o padrão "Z" é aplicado para páginas de sites, anúncios e banners onde a informação não é apresentada em texto contínuos e parágrafos.
- Os olhos do leitor verificam a página como um todo, passando os olhos do topo da página, onde geralmente existe uma informação relevante, então dirigem-se para baixo, no canto oposto na diagonal, e segue com o olhar em linha reta na parte inferior da página concluindo a sua análise inicial.

DESIGN DE INTERFACES

 Para chamar a atenção, é preciso posicionar os elementos que mais importam nessas áreas que são mais visualizadas.

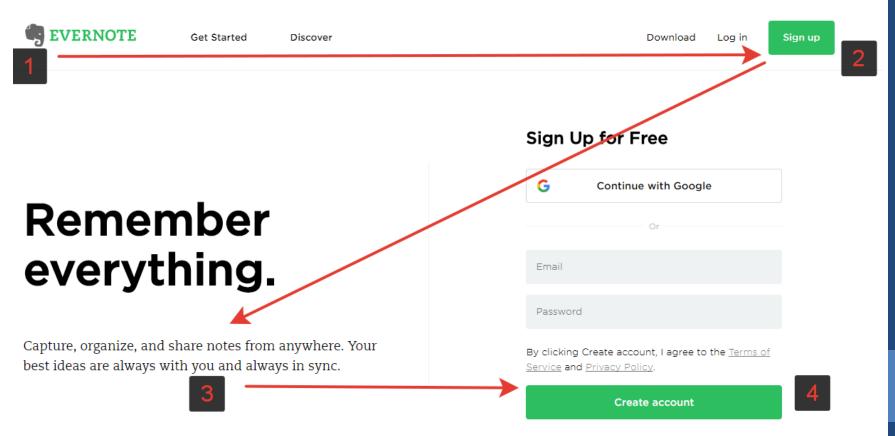
PADRÃO "Z" DE LEITURA

• Exemplo 1



PADRÃO "Z" DE LEITURA

Exemplo 2







Abra sua conta gratuita

Menos taxas, menos burocracia e você ainda tem acesso a uma plataforma com vários serviços para o seu dia a dia.

Abra sua conta











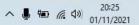














EYE TRAKING

http://www.saiba-mais.com/2016/08/03/eye-tracking-para-usabilidade/



Imagem do site UX Matters:
http://www.uxmatters.com/mt/archives/2009
/10/eyetracking-is-it-worth-it.php

Em um teste de usabilidade convencional é possível obter informações bem parecidas – ou que levam a insights semelhantes – às originadas pelo eye tracker, através da observação do moderador, das perguntas realizadas na hora certa e de maneira adequada, e pelos mapas de calor (caminho do mouse na interface).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- https://www.des1gnon.com/2013/03/a-importancia-dos-wireframes/
- http://www.saiba-mais.com/2016/02/01/wireframes-o-que-sao-como-sao-feitos-para-o-que-servem/
- https://www.lucidchart.com/pages/pt/o-que-e-wireframe#section 2
- https://brasil.uxdesign.cc/quantos-participantes-incluir-em-um-teste-de-usabilidade-80bdc371282c
- http://www.saiba-mais.com/2016/01/05/o-que-e-um-teste-de-usabilidade/
- https://www.caelum.com.br/apostila-ux-usabilidade-mobile-web/usabilidade/#o-que--medido
- https://www.conexorama.com/hotjar-o-que-e/

Guilherme Laschuk

- https://www.youtube.com/watch?v=QT0mtGX5MhE&t=4s
- https://www.youtube.com/watch?v=PsdoSQBsg5s



